

1916

Terça-feira 26 Setembro

Meu Alvaro,
um beijo muito,
muito grande.

Recebi no dia 23 uma carti-
nha tua. Uma cartinha e
um retrato do Alvaro aos 10

anos. Fiquei encantada com o
guyssinho. E' o mesmo Alvaro
de hoje, apenas mais ainda
a Yzia se parece com ele.
Extranhei muito teres passado
uma semana sem carta mi-
nha, mesmo quando estive pas-
sando mal não deixei de

te escrever. Estes dias a Yzia
tem estado de novo adoer-
tada. Ainda desarranjos de
intestinos, mas, desta vez
com muito sangue e febre.
Para tomar uma colher de
remedio é uma luta. Aper-
ta tanto a bocca que nem
a forca consigo fazia be-
m ao menos umas ~~poquitas~~ got-
tas.

O Alvaro - ás vezes tem desejos
de abreviar a ida a Por-
to-Alegre - ... Mausinho. Feio.
A necessidade que o Alvaro
sentiu, em Porto-Alegre, de
conhecer os dois - Poetas
da Verdade - sentiria da

mesma forma se estivesse no
Rio... Os livros que o Alvaro
comprou em Porto-Alegre, com-
praria no Rio... Ainda bem
que outubro está próximo.
E lá para o meio do
mez conto com a alegria

da chegada do Alvaro. Vou
começar a introduzir uns
melhoramentos na nossa
casinha para a tua
recepção. Tenho tido um
grande trabalho para en-
gordar bem o Perú que

é muito cheio de luxos,
só come quando se dá
a comida na mão...

Houtem sahiram 15 pintinhos
dos 19 ovos que botei á
chocar, um ovo a Yzia
partiu e 3 goraram. A
Yzia não deixa os
pipins do Papa quietos.

Já levou uma bicada no
braco da gallinha de
pintos, mas não ligou. No
domingo ~~de~~ rolou a escada da
sala del' jantar, feriu todo o lado es-
querdo do rosto, mas tambem não
deu a menor importancia.

Muitos e muitos beijos da
Yzia e da tua Eugenia.